



CUIDADO DA CRIANÇA NO PÓS-OPERATÓRIO MEDIADO PELO BRINQUEDO TERAPÊUTICO INSTRUCIONAL

Karoline Hyppolito Barbosa¹, Ana Flavia Placidino¹, Mateus Machado Magalhães¹,
Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari², Flávia Lopes Gabani³.

INTRODUÇÃO: O brinquedo terapêutico é uma técnica de intervenção utilizada para restabelecer aspectos psicofisiológicos antes e após hospitalizações e procedimentos invasivos, como cirurgias, a fim de tornar os procedimentos menos traumáticos para a criança e conseqüentemente para sua família. Visa também cuidado humanizado durante hospitalização em unidades pediátricas. **OBJETIVO:** Conhecer a percepção da criança sobre a aplicação do brinquedo terapêutico instrucional no pós-operatório. **MÉTODOLOGIA:** Trata-se de estudo do tipo exploratório, qualitativo, com crianças a partir de quatro anos de idade internadas na unidade pediátrica do Hospital Universitário de Londrina, Paraná. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 11 crianças durante a aplicação do brinquedo terapêutico instrucional no pós-operatório, desde que não houvesse impedimento por dor ou outro sintoma que interferisse na atividade. O material foi analisado seguindo os passos do referencial metodológico segundo Bardin. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Evidenciaram-se nos discursos das crianças duas categorias: o *brinquedo como instrumento para aflorar a vivência do pré ao período operatório*, nas crianças que demonstraram no brinquedo terapêutico todos os procedimentos a que foram submetidas, detalhando sinais e sintomas, transporte para o hospital, sentimento de muita dor e necessidade cirúrgica; o procedimento no centro cirúrgico foi detalhado quanto ao local da anestesia e pós-operatório seguido de alta. A outra categoria sendo o *brinquedo apenas um momento de distração*, em que crianças não quiseram expressar o procedimento cirúrgico nem os sentimentos advindos desse procedimento. **CONCLUSÃO:** O brinquedo terapêutico na maioria das crianças possibilitou a compressão e interação dos procedimentos a que foram submetidas, diminuindo o medo e a angústia, e possibilitando benefícios às crianças submetidas à aplicação do brinquedo terapêutico e aos estudantes que aplicam essa prática, os quais puderam priorizar o cuidado humanizado.

DESCRIPTORIOS: Jogos e Brinquedos; Criança; Hospitalização; Procedimentos Cirúrgicos.

EIXO 2: Práticas Humanizadas em unidades de internação pediátricas.

¹Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, Paraná. E-mail: karol_hyppolito@hotmail.com; anaplacidino@gmail.com; serodatu@hotmail.com.

²Enfermeira, Doutora pela Universidade de São Paulo (USP), Londrina, Paraná. E-mail: ropimentaferrari@uel.br.

³Enfermeira, Doutora pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, Paraná. E-mail: lopesgabani@gmail.com.



I Simpósio de Atenção Integral à Saúde
da Criança e do Adolescente
Novas Perspectivas de Cuidado Humanizado



REFERÊNCIAS:

1. MEDEIROS, Giuliana et al . Brinquedo terapêutico no preparo da criança para punção venosa em pronto socorro. **Acta Paul. Enferm.**, São Paulo , v. 22, n. spe, p. 909-915, 2009.
2. Collet N; Oliveira BRG; Vieira CS. Manual de Enfermagem em Pediatria. 2ª Edição. **AB Editora**. 2010.
3. KICHE, Mariana Toni; FA, Almeida. Brinquedo terapêutico: estratégia de alívio da dor e tensão durante o curativo cirúrgico em crianças. **Acta Paul Enferm.**, v. 22, n. 2, p. 125-30, 2009.

¹Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, Paraná. E-mail: karol_hyppolito@hotmail.com; anaflacidino@gmail.com; serodatu@hotmail.com.

²Enfermeira, Doutora pela Universidade de São Paulo (USP), Londrina, Paraná. E-mail: ropimentaferri@uel.br.

³Enfermeira, Doutora pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, Paraná. E-mail: lopesgabani@gmail.com.